

Registo de autoridade arquivística

José Mariano Rebelo Pires Gago

Identificação

Tipo de entidade

Entidade singular

Forma autorizada do nome

José Mariano Rebelo Pires Gago

Descrição

Datas de existência

1948 - 2015

História

José Mariano Rebelo Pires Gago nasceu a 16 de maio de 1948, em Lisboa, e faleceu a 17 de abril de 2015, também em Lisboa.

Licenciou-se em Engenharia Eletrotécnica no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, em 1971, e nesse mesmo ano, exilou-se em Paris. Doutorou-se em Física, na École Polytechnique - Université Pierre et Marie Curie, em Paris, em 1976. Após a conclusão do doutoramento, desenvolveu a sua atividade científica no CERN (European Organization for Nuclear Research), na Suíça.

Em 1978 escreveu o livro *Homens e Ofícios*.

Em 1985 foi presidente da Comissão nacional do CERN e representante de Portugal ao Comité de Finanças e ao Conselho do CERN. Nesse mesmo ano, em 1985, promoveu e negociou a adesão de Portugal ao CERN.

Foi presidente da JNICT entre 1986 e 1989, tendo organizado as Jornadas Nacionais de Investigação Científica e Tecnológica, em 1987, e lançado o Programa Mobilizador de Ciência e Tecnologia (PMCT), nos anos de 1987-1988. O PMCT permitiu, sobretudo, o alargamento do apoio aos projetos de investigação e à formação avançada de recursos humanos no país e no estrangeiro.

Em 1990 escreveu o *Manifesto para a Ciência em Portugal*.

Posteriormente, entre 1995 e 2002, foi ministro da Ciência e da Tecnologia (XIII e XIV Governos Constitucionais) e, entre 2005 e 2011, foi ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (XVII e XVIII Governos constitucionais).

Consciente da importância de documentar as ações e os seus intervenientes, registou, organizou e preservou, ao longo dos anos, o seu arquivo pessoal. Em 2011, com o objetivo de potenciar e dinamizar a feitura da história do desenvolvimento científico português moderno, doou o seu espólio, produzido na qualidade de ex-Presidente da JNICT, ao Arquivo de Ciência e Tecnologia (ACT) da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

José Mariano Gago foi professor catedrático do Instituto Superior Técnico e presidente do LIP do IST (Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas do Instituto Superior Técnico), instituição da qual fora fundador e presidente já em 1986, até à data do seu falecimento, em abril de 2015.

Lugares

Nascimento e atividade profissional: Lisboa, Portugal

Funções, ocupações e atividades

Cientista

Político

Professor universitário

Dirigente

Mandatos / Fontes de autoridade

Termo de Posse n.º 559, de 9 de maio de 1986 – Tomada de posse de José Mariano Rebelo Pires Gago, para o cargo de Presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

Despacho n.º 30, de 23 de maio de 1989 – Término da Comissão de Serviço do Professor Doutor Engenheiro José Mariano Rebelo Pires Gago, como Presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

Contexto geral

Em 1948, ano do nascimento de José Mariano Rebelo Pires Gago, Portugal era dirigido por António de Oliveira Salazar (Presidente do Conselho de Ministros), o país aceitou o apoio financeiro oferecido através do Plano Marshall e aderiu à Organização Europeia de Cooperação Económica, assinalando-se assim o início da cooperação com países da Europa Ocidental e com os Estados Unidos da América.

Nos inícios da década de 70, altura em que o país vivia no contexto político do Estado Novo, José Mariano Gago saiu de Portugal com destino a França.

Em 1976, ano em terminou o seu doutoramento em França, já havia sido instaurada a democracia em Portugal, conquistada com a Revolução dos Cravos, a 25 de Abril de 1974.

Regressou a Portugal em 1986, convidado para ser Presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT).

Encontrou, então, um país recém-aderente à Comunidade Económica Europeia (CEE), que apostava na ciência, apesar das dificuldades económicas e dos atrasos face a outros países membros da CEE.

Os mecanismos de política científica foram reforçados e as fontes de financiamento alargadas, em grande medida como consequência da própria adesão de Portugal à CEE e dos fundos comunitários que começavam a chegar

ao país. Também o trabalho em rede com parceiros externos foi alargado e fortalecido.

Portugal viveu, pois, um período de valorização das valências da Ciência, coincidente com um período de expansão da atividade económica que também se registava.

Na segunda metade da década de 80, apostava-se fortemente na dinamização, promoção, valorização e crescente interesse pelo “fazer Ciência”, junto da sociedade portuguesa.

Contrariamente ao que estava a acontecer em outros países da Europa, como por exemplo, em Inglaterra, em Portugal assistiu-se a um aumento da confiança na investigação científica, nos cientistas e no que isso poderia representar em termos de crescimento, desenvolvimento, progresso social e económico.

A década de 90 deu continuidade à aposta e aos reforços financeiros destinados à Ciência. A sedimentação, o planeamento e a execução de políticas científicas conduziram à criação de um Ministério próprio em 1995 – Ministério da Ciência e da Tecnologia – sendo este dirigido pelo ex-presidente da JNICT, o ministro Mariano Gago.

Na primeira década de 2000, o ministério para a ciência e a tecnologia – criado em 1995 – passou também a tutelar o ensino superior. De 2005 a 2009 e de 2009 a 2011, os XVII e XVIII governos constitucionais nomearam José Mariano Gago para ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Mariano Gago dedicou os últimos anos da sua vida ao ensino, no Instituto Superior Técnico (IST), e ao Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas do IST.

Relações com outras entidades

Nome da entidade	Tipo de relação	Datas da relação
Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica	Direção, coordenação e gestão: dirigida	1986 - 1989

Controlo

Regras e/ou convenções

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAAR (CPF): *Norma Internacional de Registos de Autoridade Arquivística para Pessoas Coletivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. [Em linha]. 2ª ed. Lisboa: IANTT, 2004. [Consult. 10 Mai. 2012].

Disponível em www:< URL:<http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/isaar.pdf>>.

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES - ISAAR (CPF): *international standard archival authority record for corporate bodies, persons and families*. [Em linha]. 2nd ed. Camberra: ICA, 2003. [Consult. Jun. 2012]. Disponível em WWW:<URL: [http://www.icacds.org.uk/eng/ISAAR\(CPF\)2ed.pdf](http://www.icacds.org.uk/eng/ISAAR(CPF)2ed.pdf)>.

Estado do registo de autoridade

Finalizado

Nível de detalhe

Médio

Datas de criação, revisão ou eliminação

2014-05-02 – Criação

2016-05-24 – Revisão

Língua e escritas

Português: PT

Fontes

PINA-CABRAL, João de – Entrevista a José Mariano Gago por João de Pina-Cabral. *Análise Social*. [Em linha]. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, 2011. [Consult. abril de 2014]. Disponível em [www:<URL: http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1325586077J8zDR6sq3Ep56EE1.pdf>](http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1325586077J8zDR6sq3Ep56EE1.pdf)

PORTUGAL. Ministério da Educação e Ciência - *FCT: Fundação para a Ciência e a Tecnologia* [Em linha]. [Lisboa], 2014. [Consult. abril. 2014]. Disponível em [www:<URL:http://www.fct.pt/>](http://www.fct.pt/).

Notas de manutenção

Arquivo de Ciência e Tecnologia